

ESPORTES

LIBERTADORES Em jogo amarrado na Argentina, Flamengo não finaliza em gol, mas segura Estudantes e define no Rio

Predominância do zero

A semifinal da Libertadores da América entre Estudantes e Flamengo entregou pouca qualidade técnica e uma predominância de z

O placar provocou um sentimento agri

Na próxima semana, as equipes deverão entregar mais em contextos diferentes. Agora, na condição de mandante, o Flamengo aposta na força do Maracanã para reativar o poderio ofensivo e construir a vitória ainda no tempo regulamentar. Além de segurar o potencial de um adversário tecnicamente mais qualificado, o Estudantes vai ao Rio de Janeiro com a missão de também se lançar ao ataque, sem a condição de realizar um jogo extremamente defensivo. Se houver nova igualdade ao fim dos 90 minutos da volta, o finalista da edição de 2026 da Libertadores será conhecido nas penalidades máximas.

O Flamengo conseguiu ter domínio territorial no primeiro tempo da abertura da semifinal da

Luis Robayo/AFP



Autor do gol solitário na vitória no Fla-Flu no fim de semana pelo Brasileirão, Jorge Carrascal foi anulado pela forte marcação argentina

Libertadores em La Plata, mas a largada do jogo, em resumo, foi bastante amarrada e faltosa. Com os cariocas encontrando dificuldades em trocar passes na zona ofensiva, o Estudantes buscou assumir o controle das ações em determinado momento, mas sem exigir grandes intervenções do goleiro Rossi. Na melhor chance, Palacios finalizou e Léo Pereira, bem posicionado, impediu maiores riscos ao cortar a bola. O rubro-negro também não ofereceu tanto serviço

para Muslera. As duas equipes foram para os vestiários cientes da necessidade de apresentar mais.

O segundo tempo entregou um cenário bastante semelhante. Apesar das tentativas das duas equipes, o jogo seguiu amarrado e com poucas chances claras de gol. Mesmo exercendo certa pressão, o Estudantes pecava na qualidade do último passe e das finalizações. O duelo teve uma polêmica de arbitragem. Aos 17 minutos, Paqueta protegeu a jogada com o braço

e acertou o rosto do adversário. Os argentinos pediram expulsão, mas o camisa 11 do Flamengo recebeu apenas o cartão amarelo e seguiu no confronto. Com dificuldades, os rubro-negros ficaram acuados diante da iniciativa dos mandantes. Rossi, porém, não foi exigido e o 0 x 0 se colocou como resultado final de maneira incontestável.

Agora, o Flamengo volta as atenções para a Série A do Campeonato Brasileiro. Defendendo a liderança, o rubro-negro visita o

Bahia, no domingo, às 18h30. Nos dias livres de preparação até a próxima quinta-feira, quando recebe o Estudantes no Maracanã, terá a missão de colocar o pé na forma para ampliar a qualidade das finalizações. Quando brasileiros e argentinos se reencontrarem, não haverá mais margem para o zero permanecer como protagonista. Quem romper o marasmo do duelo de La Plata será premiado com a final. Mas há muito, nos dois times, a melhorar até lá.

BRASILEIRÃO

Eduardo Baptista reencontra Mirassol para aliviar o Inter

Desesperado para escapar do rebaixamento na Série A do Campeonato Brasileiro, o Internacional visita o Mirassol, no Estádio Maião, hoje, às 20h, na abertura da 31ª rodada do torneio nacional. A partida terá um significado particular para Eduardo Baptista. Agora no colorado, o treinador comandou o time paulista entre setembro de 2020 e março de 2022 e conquistou a Série D de 2020, concluída no início de 2021 por causa das alterações no calendário provocadas pela pandemia.

Naquela campanha, o Mirassol garantiu o primeiro acesso à Série C e chegou a eliminar o Brasiense na vitoriosa trajetória. Baptista também esteve à frente da equipe na semifinal do Paulista de 2021 e na vitória sobre o Grêmio pela Copa do Brasil de 2022. Agora, retorna como adversário em uma disputa com potencial de alterar diretamente a situação das duas equipes na elite.

A equipe colorada tenta dar continuidade à reação iniciada sob o comando de Eduardo Baptista. Nas duas primeiras partidas com o treinador, conquistou quatro dos seis pontos possíveis: venceu o

Corinthians, por 2 x 1, no Beira-Rio, e empatou o Gre-Nal por 1 x 1, na Arena. Com oito rodadas restantes, o desafio do técnico é transformar a melhora recente em uma sequência capaz de tirar o clube do Z-4.

O principal problema para Baptista está na criação. Alan Patrick sofreu uma lesão na coxa esquerda durante o clássico e não poderá enfrentar o Mirassol. O capitão soma oito gols e oito assistências em 38 partidas na temporada, números que ajudam a dimensionar a importância dele para o funcionamento ofensivo.

Calebe e Bruno Henrique estão entre as alternativas para ocupar a vaga. O primeiro reúne características mais próximas às de um articulador; o segundo entrou durante o Gre-Nal, depois da saída do camisa 10. Carbonero também pode ser utilizado, enquanto outra possibilidade envolve adiantar Bernabei e colocar Matheus Bahia na ala esquerda.

Baptista destacou que substituir Alan Patrick exige preservar também a capacidade de organizar a equipe depois da recuperação da posse. “Os poucos segundos que a bola para no pé dele, dá tempo da gente sair

Ricardo Duarte/Internacional



Treinador teve passagem exitosa pelo Leão entre 2020 e 2022

e respirar”, afirmou o treinador, em entrevista coletiva após o clássico.

A definição interfere na maneira como o Inter pretende atacar fora de casa. A equipe precisa encontrar um jogador que conecte o meio-campo a Vitinho e Alerrandro, sem perder o equilíbrio que permitiu pontuar nos dois últimos compromissos.

O Inter ocupa a 17ª colocação, com 32 pontos, mesma pontuação do Corinthians, primeiro clube fora do Z-4. O Mirassol aparece em 15º, com 33. Uma vitória levará os gaúchos aos 35 pontos e permitirá ultrapassar os dois concorrentes, ao menos provisoriamente. Para os donos da casa, vencer significa chegar a 36.

MINORIA



Rodrigo Gazzoni / Agência Corinthians

O Corinthians de Emily Lima estreou ontem com vitória

Libertadores feminina só tem cinco técnicas

MEL KAROLINE*

A Libertadores Feminina é mais um balizador do desequilíbrio na distribuição das pranchetas entre homens e mulheres. Dos 16 clubes candidatos ao título no Equador, apenas cinco são comandados por elas. Do quinteto, dois são times brasileiros.

Emily Lima escala o atual campeão Corinthians. As Brabas estrearam ontem vencendo o Colo-Colo por 2 x 0. A treinadora é conhecida no futebol mundial por comandar as seleções do Brasil, Peru e Equador, além de passagens pelo Levante, da Espanha, São Caetano e Juventus no futebol nacional.

No Palmeiras, que estreia hoje, às 21h, contra o Universitário do Peru, Rosana Augusto distribui os coletes. A ex-jogadora é uma das atletas com a maior quantidade de títulos internacionais. Ela ostenta no currículo a Champions League, Libertadores, Liga Norte-Americana e foi condecorada como Lenda da FIFA em 2019.

No Chile, a brasileira Tatiele Silveira é a técnica do Colo-Colo. A gaúcha tem um importante papel na luta pelo espaço feminino no futebol. Em 2019, quando estava à frente da Ferroviária-SP, se tornou a primeira mulher na história da modalidade a conquistar o Campeonato Brasileiro. Ao assumir o time chileno, em 2023, ela criou uma máquina vencedora ao embalar o bicampeonato nacional.

Tatiele Silveira entrou para a história como a primeira mulher a conquistar a competição. Fora a sequência de 30 vitórias consecutivas. A série coroou a treinadora com uma indicação ao prêmio de Melhor Treinadora do Mundo pela FIFA em 2025.

A Argentina e o Uruguai tentam aderir à valorização das técnicas. Mariana “Pomu” Sánchez comanda o Belgrano de Córdoba. Marcela Ferrari lidera o Nacional de Montevideu.

Embora Emily, Rosana, Tatiane, Mariana e Marcela sejam a imagem de luta e resistência das mulheres na Libertadores, a realidade é outra: 11 dos 16 clubes escancaram o abismo de gênero na América do Sul. O comando masculino ocupa quase 70% na principal competição feminina do continente. A beira do campo continua sendo majoritariamente dominada por homens. Exceção entre os três times brasileiros, o Cruzeiro estreará hoje, às 21h, contra a LDU.

* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

CANDANGÃO

A janela de transferências começa a engrenar para a edição de 2027 do Campeonato do Distrito Federal. Ontem, o Brasiense oficializou a contratação do meia-atacante Matheuszinho. O jogador de 33 anos deixa o Capital e foi recebido nas redes sociais como primeiro reforço do clube para a pré-temporada.

CORINTHIANS

O atual presidente do Corinthians, Osmar Stabile, anunciou, ontem, que não será candidato a outro mandato nas eleições de novembro do clube. Em carta à torcida, o dirigente diz que tomou a decisão ao pensar no momento da equipe e afirmou estar determinado a focar nas dificuldades que terá de enfrentar até o fim do ano.

BOTAFOGO

Uma auditoria da SAF Botafogo identificou o repasse de R\$ 1,3 bilhão ao Lyon, ex-parceiro do Glorioso na holding que comandava o futebol alvinegro até abril de 2026. Naquela época, a rede de clubes estava sob as ordens de John Textor. A SAF acredita na possibilidade de recuperar alguma quantia deste repasse.

STJD

A 4ª Comissão Disciplinar do STJD absolveu o volante Erick Pulgar e o presidente do Fluminense, Matheus Montenegro, na manhã de ontem. A audiência julgou a entrada do volante rubro-negro em Castillo e a reclamação do mandatário tricolor no último clássico disputado entre as duas equipes cariocas no Campeonato Brasileiro.

SELEÇÃO

A CBF abriu conversas para realizar seis amistosos preparatórios da Seleção Brasileira feminina exclusivamente em território nacional durante o primeiro semestre de 2027. O planejamento da confederação visa criar uma identificação direta com o público antes da disputa inédita da Copa do Mundo sediada no país.

FIFA

A briga da Uefa, em parceria com algumas entidades do planeta, para tentar desbancar Gianni Infantino da presidência da Fifa ganhou novo capítulo, ontem, com a revelação da possibilidade de Arsene Wenger, ex-técnico do Arsenal, surgir como concorrente no próximo pleito para o mais importante cargo do futebol.